

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

104

Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com ênfase na Governança Regional.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	104		
TÍTULO DO TC:	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com ênfase na Governança Regional.		
Objeto do TC:	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com ênfase na Governança Regional.		
Número do processo:	79338.151__ - __ - __	Número do SIAFI:	
Data de início	31/10/2018	Data de término:	31/10/2028

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$20.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$1.201.836,00
TA:	3	recurso	R\$4.200.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 25.401.836,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA) (SES/ES)		
Responsável:	Miguel Paulo Duarte Neto		
Endereço:	Rua Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, 225 – Ed. Enseada Plaza - Enseada do Suá CEP: 29050-260		
Telefone:	(27) 3347-5648	E-mail:	gabinete@saude.es.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS)		
Responsável:	Julio Pedroza		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9499	E-mail:	pedrozajul@paho.org

2. CONTEXTO

A presente Cooperação Técnica com a SESA/ES tem como objetivo fortalecer a gestão estadual de saúde de forma a atender com maior qualidade e eficiência a população do estado. Embora sejam inegáveis e representativos os avanços alcançados pelo SUS nos últimos anos, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade em superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado no contexto atual. Este Termo de Cooperação, firmado em 2018, passou por uma reformulação aprovada em 2020, para adequar as prioridades do plano estadual de saúde estruturado a partir do ano de 2019. Superar os desafios e avançar na qualificação da atenção e da gestão em saúde requer forte decisão dos gestores do SUS, enquanto protagonistas do processo instituidor e organizador do sistema de saúde. Essa decisão envolve aspectos técnicos, éticos, culturais, mas, principalmente, implica no cumprimento do pacto político cooperativo entre as instâncias de gestão do Sistema, expresso por uma associação da técnica e da política, para garantir os investimentos e recursos necessários à mudança.

Os principais desafios a serem enfrentados em busca de uma Saúde Integral são: ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS para torná-los ambientes de acesso resolutivo; melhorar as competências e profissionalizar os recursos humanos nos diferentes níveis de atenção da secretaria, reorientar o modelo da atenção e de vigilância em saúde, tornando a atenção básica mais resolutiva e integrada; modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos serviços de saúde e incorporar e desenvolver novas tecnologias e práticas de formação profissional, de inovação de ambientes produtivos em saúde e pesquisa aplicada ao SUS.

Experiências têm demonstrado que a organização da RAS tendo a APS como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, se apresenta como um mecanismo de superação da fragmentação sistêmica; sendo mais eficazes, tanto em termos de organização interna (alocação de recursos, coordenação clínica, etc.), quanto em sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário. O modelo de atenção à saúde vigente fundamentado nas ações curativas, centrado no cuidado médico e estruturado com ações e serviços de saúde dimensionados a partir da oferta, tem se mostrado insuficiente para dar conta dos desafios sanitários atuais e, insustentável para os enfrentamentos futuros.

O objetivo das Redes de Atenção a Saúde é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica. Caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde (APS), pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos. Fundamenta-se na compreensão da APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde e a partir do qual se realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção. Define ao desenvolvimento as capacidades humanas como recurso chave para a dinamização dos processos, a mudança e o compromisso com a população.

Neste sentido a gestão estadual tem trabalhado para implantação do Plano Estadual de Modernização e Inovação do SUS – Saúde em Rede que está constituído pelos seguintes componentes:

I. Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde que tem como objetivos : Diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde; Fortalecer a prestação de serviços de atenção básica em saúde no País; Fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço, por meio da atuação do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) na supervisão das atividades desempenhadas pelos profissionais em saúde; Estimular a realização de pesquisas aplicadas ao SUS.

II. Programa de Reestruturação do Subsistema de Atenção Ambulatorial em Saúde caracteriza-se como um aperfeiçoamento especializado que tem como objetivo a integração da Atenção Primária em Saúde e a Atenção Ambulatorial e a realização de pesquisas aplicadas ao SUS, resultando em uma maior resolutividade da assistência em saúde, por meio de uma formação de profissionais especialista, a Regulação Formativa Territorial, a partir de necessidades contextualizadas e integração entre Atenção Primária em Saúde (APS).

III. Programa de Qualificação da Gestão do SUS que tem como eixo principal o Apoio Institucional aos Municípios que tem como objetivo ampliar o acesso à saúde da população espírito-santense e a pesquisa aplicada ao SUS, qualificando a gestão municipal por meio de apoio institucional para organização dos serviços locais e sua integração em Rede de Atenção e Vigilância à Saúde. Entende-se por apoio institucional, uma estratégia de fomento à gestão compartilhada dos processos de trabalho que busca reformular os tradicionais mecanismos de gestão (coordenação, planejamento, supervisão e avaliação em saúde) mediante a realização de cogestão como método. Busca produzir co-responsabilização sobre a gestão e efetivação dos processos de trabalho e conseqüentemente, a melhoria das práticas assistenciais para os usuários (CAMPOS, 2007).

Considera-se ainda, que as ações de Vigilância em Saúde tem caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, incidindo sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde compreendendo a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados ao conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS e que sua transversalidade de ações sobre a

determinação do processo saúde doença deve contribuir para a integralidade na atenção à saúde.

A estratégia para a implementação do plano estadual leva em conta os pontos de atenção à saúde, entendidos como espaços onde se ofertam determinados serviços de saúde, por meio de uma produção singular. Todos os pontos de atenção à saúde são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde e se diferenciam, apenas, pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA2RE1 - Gestão da SESA e do SUS Espírito Santo qualificada com foco em resultados e com ênfase na regionalização.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Unidade Estratégica de Gestão da Informação estruturada e implementada; * Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida; * Metodologia para o dimensionamento estabelecida e implementada para o nível central da SESA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Unidade Estratégica de Gestão Central da Informação implementada até 2022; * 100% da Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida, até 2022; * 100% da Metodologia para dimensionamento da força de trabalho em saúde estabelecida e implementada no Estado, até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este Resultado Esperado visa qualificar a gestão da SES e do SUS Espírito Santo através do desenvolvimento da gestão de informações; do fortalecimento da gestão estratégica de custos e da capacidade de gestão da educação em saúde, por meio do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), bem como do dimensionamento da força de trabalho. Também prevê atender demandas prioritárias da gestão quanto ações judiciais, a desenvolver a gestão por processos nas diversas áreas e níveis da organização; e a qualificação de líderes e equipes de trabalho para gestão da saúde nas diversas áreas da Secretaria de Saúde, bem como desenvolver a liderança regional para os mecanismos de governança em saúde no SUS-ES. O ICEPi é o responsável por mobilizar e articular todo o processo de qualificação e inovação da gestão.

Entre as diferentes atividades apoiadas destacamos:

* Firmada Carta Acordo SCON2024-00029 com a Associação Rede Unida para o desenvolvimento do projeto “Educação, Pesquisa e Inovação em Destaque: Construção de Políticas e Reconhecimento das Conquistas do ICEPi em 2023”, que tem como objetivo propor a realização de atividades de apoio técnico na organização do processo de construção das políticas de ensino, pesquisa e inovação do ICEPi, a publicação do relatório de gestão, a produção e publicação de um livro com experiências exitosas dos projetos do ICEPi, selecionar as melhores experiências bem como a mentoria para o projeto e participação de laboratório e atividades técnico científica de relevância internacional. Neste período deu-se início as atividades de organização e mobilização dos profissionais e estudantes que participarão das atividades planejadas para o alcance do objetivo proposto, tais como: 1) Promover e organizar oficina de planejamento, com mostra e apresentação do relatório de gestão para membros dos projetos do ICEPi, e a participação dos atores que tem relação com os projetos, envolvendo 150 participantes, em 02 dias de atividades concentradas; 2) Envolvimento de 100 participantes (estudantes, trabalhadores e gestores) nas atividades relacionadas ao VER-SUS na modalidade de vivência, considerando o período de 5 a 7 dias de imersão; 3) Articulação do Projeto VER-SUS com os demais programas de formação ensino-serviço, como as Residências Multiprofissionais em

Saúde, a fim de potencializar a integração das estratégias de educação no âmbito do cotidiano do trabalho;

* Contratação de serviços profissionais especializados para o desenvolvimento de ações referente a elaboração do PDR-ES 2024, tendo como referencial a revisão e avaliação do PDR 2020, com o suporte metodológico dividido em 03 etapas: Diagnóstico, Oficinas Regionais e Oficina estadual com definição do traçado - CON24-00008042. Destaca-se que em 2020, em resposta a pandemia do COVID-19, uma nova configuração das regiões de saúde foi definida, tendo como referência a base populacional, diminuindo de quatro para três regiões. No cenário atual pós pandemia, a SESA, como condutora da política estadual de saúde, propõe ao COSEMS, uma agenda estratégica para condução da revisão e atualização do PDR 2020. Neste período foi apresentado o primeiro documento técnico referente ao “Desenho metodológico validado pela SESA e COSEMS”;

* Apoio à participação da equipe do ICEPi na 3ª Reunião do Grupo de condução da Rede Brasileira de Escola de Saúde Pública – RedEscola e na 29ª Edição da Feira Hospitalar, ocorrida em São Paulo/SP.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Todas as questões administrativas e técnicas foram atendidas e resolvidas pela parceria entre as equipes da SESA e da OPAS/OMS desde a elaboração, efetivação e monitoramento das atividades planejadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período investimos no monitoramento dos projetos em execução e nas discussões de novas ações de fortalecimento da governança que tem sido trabalhado pelo ICEPi/SESA, bem como na articulação com as áreas assistenciais.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA2/RE2 - APS qualificada e fortalecida e como ordenadora da Rede de Atenção a Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento; * Linhas de cuidado certificadas; * Modelar e instituir o Apoio institucional para gestão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100 % das Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento realizado; * Linha de cuidado materno infantil certificada até 2022; * Apoio institucional para gestão instituído até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este Resultado Esperado tem como objetivo qualificar as equipes de Atenção Primária dos municípios para as Linhas de Cuidado prioritárias, conforme perfil epidemiológico e de necessidades identificadas, assim como monitorar e apoiar as mudanças. Além disso, espera-se garantir um monitoramento eficiente das ações assim como dos indicadores de interesse.

Entre as diferentes atividades apoiadas destacamos:

* Comemoração de 5 anos de criação do Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde - ICEPi/ES. O Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) foi criado em 2019 para articular as áreas da SESA visando responder aos desafios e necessidades do SUS de forma eficiente e resolutiva. Busca ainda cumprir o dever do

Estado em promover a inovação, adotando políticas públicas para incentivar o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação científica e tecnológica.

* III Formatura dos Programas de Residência em Saúde do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde – ICEPi/ES. Foram 4 Programas de Residência Médica (Acupuntura, Clínica Médica, Medicina de Família e Comunidade, e Psiquiatria) e 4 Programas Multiprofissionais (Saúde da Família, Saúde Coletiva, Saúde Mental e Cuidados Paliativos), contemplando 110 profissionais que poderão atuar em diversos cenários da rede de atenção à saúde.

* Contratação 777 assinaturas anuais da Revista eletrônica Best Medical Practice (BMJ), para que os profissionais de saúde do Espírito Santo possam localizar com rapidez e facilidade as evidências de pesquisa de alta qualidade, para apoiar o processo de avaliação de tecnologias para incorporação no SUS, revisão e elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, e fortalecer a gestão dos serviços de saúde, estruturação e análise da situação de saúde e de respostas às emergências em saúde à toda população usuária do SUS capixaba. A base de dados Best Medical Practice (BMJ) consiste num banco de informações da área médica que são baseadas em evidências e atualizadas diariamente usando uma metodologia robusta e baseada em evidências e opiniões de especialistas em mais de 30 especialidades médicas, tornando-se útil para profissionais e temas de diversas especialidades e configurando-se como uma das melhores ferramentas de apoio à decisão clínica em todo o mundo e, com disponibilidade do material em Português;

Destaca-se que neste período foi iniciado as discussões para elaboração de um projeto “Extensão em Medicina Hospitalar no Espírito Santo”, que será firmado no 2º semestre, com objetivo de desenvolver profissionais em competências essenciais técnica e não técnica para atuação em medicina Hospitalista.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Todas as questões administrativas e técnicas foram atendidas e resolvidas pela parceria entre as equipes da SESA e da OPAS/OMS desde a elaboração, efetivação e monitoramento das atividades planejadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período investimos no monitoramento dos projetos em execução e no fomento de projetos de qualificação da Atenção Primária a Saúde por meio de atividades que aportem conhecimento aos profissionais da rede, que tem sido trabalhado pelo ICEPi/SESA, em articulação com a Subsecretaria de Atenção a Saúde da SESA.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA2/RE3 - Qualificação da rede de atenção à saúde, integrada e centrada nas pessoas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; * % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; * % de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; * 100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; * 50% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA2/RE4 - Ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento da Sífilis no estado do Espírito Santo com ênfase na atenção materno e de criança.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de Sífilis Congênita; * Nº de teste rápido de teste rápido para Sífilis em gestantes; * Percentual de UBS com tratamento para Sífilis.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 0,5/1.000nv; * 2,0/gestante; * 100% das UBS dos municípios prioritários com implantação de diagnóstico e tratamento para Sífilis no estado do ES.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA2/RE5 - Estratégias de Vigilância em saúde incorporada em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Nº de óbitos por arboviroses; * Nº de casos novos notificados para HANSEN e TB; * Percentual de municípios prioritários com ações do Plano de enfrentamento as intoxicações exógenas realizado; * Plano Estadual de enfrentamento à desastres de interesse à saúde pública elaborado. * Equipes de Vigilância em Saúde qualificadas * Equipes de Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) qualificadas * Sistema de Vigilância em Saúde modernizado e qualificado 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * Nenhum óbitos por dengue no ES; * Nenhum caso diagnosticado de HANSEN em menores de 15 anos com grau II de incapacidade; * 100% dos municípios prioritários com pelo menos 50% das ações do plano realizadas; * 01 plano publicado; * 05 equipes treinadas; * 05 equipes e stores Central e Regionais modernizados e qualificados. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		10
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		8

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este Resultado Esperado tem como objetivo a integração de vigilância com a atenção enquanto áreas estratégicas da SESA que perpassam todas as ações de saúde do Estado. Durante o primeiro semestre de 2024, o TA3 continua apoiando as ações desenvolvidas Secretaria Estadual de Espírito Santo.

Entre as diferentes atividades que são apoiadas podem-se destacar:

- * Oficinas para elaboração dos planos municipais de contingência de desastres nos municípios de Bom Jesus do Norte e Apiaçá e reuniões com os técnicos da regional de saúde Sul;
- * Audiência Pública: Água, Saúde e Contaminação Ambiental no litoral norte do Espírito Santo;
- * Oficina de cadeia de valor - Núcleos de Vigilância em Saúde - Colatina;
- * II Simpósio de Saúde Mental e Trabalho, em Vitória.

De igual forma houve apoio na realização produtos e serviços para o fortalecimento das atividades de vigilância no estado, podendo destacar:

- * Planejamento e Estruturação de Programas: planos de ação e estruturação dos programas de vigilância em saúde (VIVA e VINTOX) nas Regionais Central, Norte, Metropolitana e Sul.
- * Diagnósticos e Boletins Epidemiológicos: boletins epidemiológicos sobre tentativas de suicídio por intoxicação exógena e diagnósticos situacionais das vigilâncias nas Regionais Central, Norte, Metropolitana e Sul.
- * Relatórios de Processos de Trabalho e Integração: relatórios sobre a sistematização dos processos de trabalho VIVA/VINTOX e Atenção em Saúde nas regionais.
- * Proposta de reestruturação do Gabinete SSVS.
- * Procedimentos Operacionais Padrão (POPs): POPs para padronização dos processos de trabalho de VIVA/VINTOX nas Regionais Central, Norte, Metropolitana e Sul.
- * Disponibilização de Materiais e Treinamentos em Vídeo: vídeos e minicursos sobre POPs, fluxos de atenção em

- saúde e manuseio dos painéis do e-SUS/VS. Programação de eventos para divulgação e sensibilização dos parceiros.
- * Revisões Bibliográficas e Análise Situacional: revisões bibliográficas e estudo das influências no Gabinete SSVS, com avaliações de funções e responsabilidades.
 - * Capacitações e Manuais: capacitações para VISAs municipais e manuais de orientações jurídicas e técnicas sobre Legislação Sanitária.
 - * Atos Administrativos e Processos Jurídicos: estudos sobre atos administrativos, adequação jurídica de prestações de contas, readequação de processos e documentação para licitações.
 - * Vigilância Genômica e Epidemiológica: estudos sobre vigilância genômica e epidemiológica de vírus respiratórios, incluindo atividades de capacitação.
 - * Segurança do Paciente: diagnósticos dos NSP e desenvolvimento de instrumentos baseados na RDC 36/2013, validados por meio de Projeto Piloto.
 - * Rede de Frio Estadual: relatórios sobre gestão de documentos, processos e cadeia de valor, automatização de imunobiológicos e política de estoque.
 - * Processos de Trabalho e Fluxogramas: ferramentas e fluxogramas para otimização dos processos de trabalho priorizados pelo NEVISAT.
 - * Análise de Alimentos: padronização dos processos de análise de alimentos, sistematização de laudos e gerenciamento de risco.
 - * Comunicação Internacional: relatórios sobre ações de comunicação internacional do Ministério da Saúde (três períodos de 2024).

- * Desenvolvimento de Aplicativo: desenvolvimento de aplicativo mobile para coleta de dados de estudos científicos, com funcionalidades on-line e off-line.
- * Gerência de Vigilância em Saúde: estudos sobre influências nas atividades da Gerência de Vigilância em Saúde, incluindo propostas de reestruturação e planejamento de atividades.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No segundo semestre de 2024, as atividades foram desenvolvidas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante este período, o TA3 ao TC104 desempenhou um papel fundamental na criação de produtos e na prestação de serviços essenciais para aprimorar os procedimentos de monitoramento de saúde no estado. A equipe dedicou-se incansavelmente a desenvolver soluções inovadoras e implementar melhores práticas que contribuíram significativamente para a eficiência e a eficácia das ações de saúde pública.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA2/RE 6 - Atenção obstétrica, neonatal e infantil no estado qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Razão de mortalidade materna por hemorragia; * Taxa de mortalidade infantil; * Percentual de unidades utilizando a estratégia AIDPI na atenção primária.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Zerar a morte materna por hemorragia pós parto nos locais de intervenção; * Reduzir em 5% ao ano; * 100% dos profissionais de atenção primária capacitados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação está alicerçado na política que tem sido desenvolvida pela gestão do Estado do Espírito Santo desde 2019 onde o eixo central é a organização e qualificação dos serviços visando maior qualidade ao atendimento da população. A cooperação técnica se concretiza por meio de uma proposta de trabalho conjunto, demandado pelas necessidades do Estado em fortalecer e expandir as ações estratégicas da política de saúde considerando os aportes técnicos da OPAS/OMS para as áreas de Recursos Humanos em Saúde, Vigilância em Saúde e Serviços de Saúde, possibilitando o intercâmbio de experiências, desenvolvimento de estudos e metodologias para as atividades contempladas na matriz lógica vigente.

Nesta perspectiva a gestão estadual instituiu o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) que passa a compor o organograma da SES/ES, no ano de 2019, com a competência de qualificar a gestão do SUS Capixaba atuando na área de formação e desenvolvimento de trabalhadores para o SUS fortalecendo os processos de educação permanente em saúde promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade, incentivando a pesquisa científica e inovação tecnológica, desenvolvendo ações de dimensionamento e estratégias de provimento por meio de programas de educação pelo trabalho. As atividades do ICEPi são orientadas para a estruturação das redes de atenção em saúde, por meio de ações de apoio e educação em saúde, com fortalecimento das gestões municipais e arranjos locorregionais que garantam a resolutividade do cuidado em saúde.

Destaca-se também a alta relevância da inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e de fluxos. As ações planejadas pressupõem que possam ser implementadas de forma a contribuir para maior qualificação e eficácia de suas atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Neste contexto ressalta-se a importância deste TC que visa fortalecer, por meio da cooperação técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), no desenvolvimento de ações estruturantes que tem apoiado a implementação do plano estadual de saúde e as ações de fortalecimento do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), além de qualificar as atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

O TC 104 tem executado suas atividades por meio do TA 1 aprovado em 2018, o TA2 possibilitou a revisão na matriz lógica no ano de 2020, tendo como eixo principal a governança, qualificação dos trabalhadores e dos serviços assistenciais, e o TA 3, aprovado em dez/2021, visa o aprimoramento da gestão da Vigilância em Saúde e da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres. Todas as ações de cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia Cooperação País no que diz respeito as cinco prioridades estratégicas e as respectivas áreas de foco, com destaque para prioridades estratégica 3, que visa “Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população”.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O Termo de Cooperação tem sido um importante instrumento técnico de apoio a gestão da SESA/ES tendo como eixo principal a qualificação dos seus trabalhadores e conseqüentemente dos serviços de saúde sob gestão estadual e conseqüentemente a gestão municipal por meio do assessoramento técnico realizado pelas equipes técnicas da SESA. Neste primeiro semestre de 2024, continuamos no monitoramento dos projetos organização da rede e qualificação dos Hospitais Próprios, nos programas de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (Qualifica-Aps); da Gestão do Acesso e da Qualidade da Assistência nas Redes de Atenção à Saúde (Pgaq); das Tecnologias e Estímulo à Inovação Aplicadas à Saúde; das Práticas Gerenciais Aplicadas à Inovação em Saúde (Pgis); do Projeto Lab Rede Qualivida, entre outros. Todas estas iniciativas estão disponíveis no link <https://icepi.es.gov.br/>.

Destaca-se neste período o fomento aos registros e a articulação com os estudantes do campo da saúde, para participação do VERSUS Capixaba que acontecerá no 2 semestre 2024.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	2	0	67%
2	1	1	0	100%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	10	8	0	80%
6	0	0	0	0%
Total:	14	11	0	82%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 4,787,578.26
Recursos desembolsados:	US\$ 3,876,127.30
Pendente de pagamento:	US\$ 190,158.25
Saldo:	US\$ 721,292.71